

Oscar Corrêa tem dois partidos esperando por ele

Dois partidos, pelo menos, reservaram lugar para o ministro da Justiça, Oscar Dias Corrêa, entrar na disputa pela Presidência da República. São eles o Partido Democrata Cristão do Brasil, uma dissidência do PDC, e o Partido da Mobilização Nacional (PMN) que, segundo assessores de Dias Corrêa, têm candidatos próprios à Presidência apenas para guardar lugar à possível candidatura do ministro. Segundo um dos assessores, Dias Corrêa será mesmo candidato.

"O ministro está evitando falar muito porque se não terá que assumir sua candidatura publicamente, e ele quer esperar o momento certo para se lançar", garantem. Dias Corrêa está mais inclinado pelo PDC do B porque considera seus membros "sérios" e o modelo de democracia cristã apregoado por esse partido é o que mais se aproxima de seus ideais. "É a democracia cristã baseada nos modelos da França e da Itália", afirma um assessor, acrescentando que "o quadro partidário vai mudar". E a mudança será a entrada de Dias Corrêa na disputa eleitoral. Os assessores do ministro acreditam que a sua entrada na campanha aglomerará em torno do seu nome o apoio da "elite brasileira", representada pelos empresários e setores de centro e de direita. Isto, segundo eles, seria o



Corrêa: "Esperem setembro".

suficiente para desbancar os mais de 40% de preferência de votos ao candidato do PRN, Fernando Collor de Mello.

O próprio ministro da Justiça manteve acesa ontem a possibilidade de se candidatar à Presidência da República, embora sem revelar por qual partido. Ao deixar o Palácio da Alvorada, onde esteve reunido com o presidente José Sarney, o ministro foi enigmático quando os repórteres perguntaram sobre a sua possível candidatura: "Agora não é hora. Mas depois, quem sabe? Em política nada é definitivo. Esperem setembro".